



11 de maio de 2006

O SR. MARCOS ROLIM - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Átila Lins) - Tem V.Exa. a palavra.

O SR. MARCOS ROLIM (PT-RS. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr.

Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero fazer registro que reputo da maior importância neste dia.

Registro meu protesto, inconformidade e descontentamento - creio ser este o sentimento da maioria dos Parlamentares - pelo cancelamento da sessão solene desta manhã. O Deputado Paulo Paim, que casualmente ao meu lado neste momento, como representante da raça negra nesta Casa, toma todos os anos a iniciativa de homenageá-la em sessão de homenagem ao Dia da Nacional da Consciência Negra. A homenagem foi suspensa por ordem da Mesa Diretora, seguramente preocupada com o fato de que hoje estaria agendada para a pauta da sessão deliberativa a votação do projeto que muda a CLT.

Pessoas humildes, simples que para cá estariam se dirigindo a fim de presenciar e prestigiar a sessão solene em homenagem ao Dia da Consciência Negra estariam também exercendo aqui seu legítimo direito de pressão democráticas obre os Deputados.

Esta Casa tem por costume realizar sessões solenes homenageando empresários, empresas, aniversários de jornais, de meios de comunicação e categorias profissionais. Nada tenho contra esse tipo de homenagem. Todas essas pessoas e entidades têm seus méritos e merecem a consideração do Parlamento brasileiro. Agora, suspender uma homenagem, a única que se pode fazer numa data nacional e a mais importante do movimento negro do País, por conta de objetivos políticos, aliás, objetivos menores da política que procuram afastar do Congresso Nacional a presença popular, parece-nos algo absolutamente inaceitável.

Fica, portanto, o registro indignado de quem não pode compartilhar com esse tipo de postura repressiva e discriminatória - por que não dizer - contra o próprio movimento negro no Brasil.

Quero deixar registrada, sublinhando e referendando as palavras do nosso companheiro e brilhante Deputado Paulo Paim, a importância do dia de hoje.

Estamos comemorando no Brasil o Dia Nacional da Consciência Negra, que tem como marco na história desse movimento, dessa causa, Zumbi dos Palmares.

Queremos garantir nesta Casa condições para que este País não seja cada vez mais uma nação com herança racista ainda muito presente, herança essa muitas vezes velada, mas que aparece de forma sub-reptícia quando nós, por exemplo, ligamos a televisão brasileira e encontramos nos programas infantis ícones da beleza feminina, todas brancas e loiras, como se a mulher negra não fosse também bela, como se não tivesse condição de oferecer às próprias crianças negras referência de beleza feminina que reforçasse a auto-estima.

Na verdade a televisão brasileira produz um seqüestro institucional da imagem negra num país predominantemente não-branco. Somos, na maioria, mulatos, pardos, mestiços e negros. Essa é a composição racial predominante do povo brasileiro. Mas, quando se liga a televisão, a impressão que se tem é a de que moramos na Suécia ou num país nórdico, onde todos são brancos, louros e de olhos azuis.

Sr. Presidente, deixo registrado nos Anais da Casa a importância dessa data.

E tenho certeza de que também falo por V.Exa., Sr. Presidente.

Marcos Rolim PT-RS